

Gabaritos

das aulas 21 a 40

Aula 21 - Quantos Brasis existem?

1. O Brasil é, ao mesmo tempo, um dos países mais dinâmicos, do ponto de vista dos indicadores econômicos, e um dos mais desiguais, do ponto de vista da distribuição social da riqueza.
2. **a)** O “milagre brasileiro”.
3. **b)** apesar do processo de crescimento da economia nacional, observa-se que há uma progressiva concentração da renda, principalmente entre os 10% mais ricos.
4. **e)** II e IV.

Aula 22 - Cultura ibérica e natureza tropical

1. A América Latina, inclusive o Brasil, inseriu-se na economia mundial por meio da exportação de produtos minerais e agrícolas para serem comercializados na Europa. Devido ao controle do centro mercantil europeu sobre o processo de colonização, pode-se dizer que a América Latina foi a mais antiga periferia da economia mundial.
2. **c)** Sistema de plantation.
3. A extrema concentração da propriedade fundiária no Brasil, herdada do período colonial, junto com o trabalho escravo, são alguns dos fatores que explicam a desigual distribuição de renda.

Aula 23 - Uma fronteira em movimento

1. A alternativa **c)** está correta.
2. Para as metrópoles do Sudeste e, em menor número, para a fronteira (Centro-Oeste e Amazônia).
3. **a)** Novas oportunidades de emprego e/ou acesso à terra nas metrópoles ou áreas de fronteira;
b) Liberação de mão-de-obra rural a partir da modernização agrícola.

Aula 24 - Condomínios e favelas: a urbanização desigual

1. Porque hoje mais de 75% da população brasileira vive e trabalha em cidades, como resultado de um processo acelerado de urbanização que mudou a face do país, nos últimos trinta anos.
2. Porque as metrópoles brasileiras concentram boa parte da produção industrial e da oferta de serviços, embora também concentrem grande parte da população carente, que procura, pelos mais diversos expedientes, sobreviver nas grandes metrópoles, disputando uma parcela dessa renda concentrada.

3. A alternativa **d)** está errada, pois o processo de urbanização ainda continua produzindo mudanças.

Aula 25 - Cidade mundial, domínios e fronteiras

1. **e)** Norte, Sudeste e Sul.
2. Alternativas **a)** e **c)** são falsas; **b)** e **d)** são verdadeiras.
3. A alternativa **a)** está errada.

Aula 26 - Centro Sul: o cinturão urbano-industrial

1. As três alternativas estão corretas.
2. Processo de metropolização, e ele consolidou grandes aglomerados urbanos como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém.
3. **a)** As cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro, e o eixo entre elas.
b) Nessas cidades, o processo ocorreu devido aos fluxos intensos de mercadorias, pessoas e capitais, com uma crescente integração econômica devido às relações nacionais e internacionais.
4. **a)** A criação de Brasília; **b)** a construção de rodovias de interligação regional e nacional; **c)** o avanço da agricultura tecnificada sobre os cerrados centrais.

Aula 27 – Nordeste: o domínio agrário-mercantil

1. Os grandes proprietários rurais e comerciantes ainda dominam a economia e a política regional, utilizando os favores do Estado para garantir seus interesses em troca de apoio eleitoral. As secas, que atingem com maior intensidade as populações pobres, servem para angariar recursos que, na maioria das vezes, destinam-se unicamente aos poderosos da região. Por isso eles têm interesse em manter a “indústria das secas”.
2. Os programas e projetos de desenvolvimento regional da Sudene permitiram a integração produtiva da economia nordestina ao mercado nacional.
3. Os grandes projetos, como o Pólo de Camaçari e o Proálcool, unificaram os movimentos sociais de diferentes estados e trouxeram à tona os problemas ecológicos do crescimento econômico a todo custo.

Aula 28 - Amazônia: a grande fronteira

1. O aluno deve ser capaz de mostrar as iniciativas governamentais com a extensão das redes técnicas, a colonização dirigida e os incentivos aos grandes projetos agrícolas e de mineração, que foram implantados como elementos para inserir a Amazônia nas economias nacional e internacional.
2. Os incentivos fiscais concedidos na Zona Franca de Manaus foram responsáveis pela concentração da indústria de eletroeletrônicos na Amazônia, o que explica também a concentração de população do Estado do Amazonas na cidade de Manaus, na busca de emprego nas atividades relacionadas à Zona Franca.
3. Pará e Maranhão. A ferrovia possibilita a exportação do minério de ferro de Carajás.

Aula 29 - A sustentabilidade do desenvolvimento brasileiro

1. O desenvolvimento social pressupõe maior equidade na distribuição de renda, isto é, com menor custo social e maior participação na tomada de decisões.
2. A proposta de desenvolvimento sustentável procura conciliar o uso racional dos recursos ecológicos com o combate à pobreza porque entende que a miséria e a falta de abrigo e sustento é o principal problema ambiental do planeta Terra.

3. Porque a floresta pluvial amazônica representa um imenso estoque de biodiversidade, que pode contribuir para o conhecimento científico-tecnológico e o desenvolvimento da biotecnologia.

Aula 30 - O Brasil e o desafio latino-americano

1. O mapa A mostra os corredores de exportação do sul do Brasil, direcionados para concorrer com o países vizinhos, principalmente com o porto de Buenos Aires. O mapa B revela a nova integração econômica do Cone Sul.
2. a) O Mercosul é uma iniciativa de integração regional que consolida um mercado unificado entre os países membros e possibilita a livre circulação de bens e serviços. A inexistência de um mercado consolidado e integrado explica o fracasso da Alalc.
b) As mudanças nas estruturas desses países pelos efeitos do mercado unificado serão particularmente intensas, principalmente nos respectivos complexos agro-industriais.
3. A integração econômica por uma zona de livre comércio pode contribuir, devido ao grande potencial ao desenvolvimento da região, para aumentar sua participação no comércio mundial.

Aula 31 - O meio técnico-científico e o papel da informação

1. Entre 1850 e 1930, numerosas inovações técnicas foram desenvolvidas como meio de transporte e de comunicação para a expansão capitalista, tais como o barco a vapor, a estrada de ferro, o telégrafo, o telefone e o avião. Vencendo barreiras espaciais, pareciam encolher o mundo dos homens, permitindo uma extraordinária mobilidade de mercadorias, pessoas e informação. A partir de 1970, o avanço técnico-informacional, com a invenção do *microchip* e de sistemas aperfeiçoados de comunicação por satélite, levou à compressão do tempo e do espaço, servindo para a circulação da informação, mas, principalmente, alterando o sistema produtivo e financeiro.
2. O aumento de volume dos produtos transportados exige navios cada vez maiores e portos cada vez mais equipados. As mercadorias de pequeno volume e maior valor são transportadas em contêineres. A mecanização dos portos, a modernização dos navios e containerização contribuem para a maior eficiência na carga e descarga das mercadorias, com menor utilização de mão-de-obra.
3. Resposta pessoal.

Aula 32 - Robôs e engenheiros: para onde vão os operários?

1. Porque o avanço tecnológico e a competição entre as empresas pela maior produtividade exigem qualificação cada vez maior da mão-de-obra. Os grandes investimentos de capital necessários para a utilização de tecnologias modernas reduzem a participação da mão-de-obra.
- 2.

Remuneração	Fordismo	Pós-fordismo
Organização dos trabalhadores	salários ascendentes em sindicatos fortes	salários flexíveis – altos para os qualificados, baixos para menos qualificados
Papel do Estado	interfere na economia e garante o bem-estar social	menor força sindical interfere menos na economia e já não garante tanto o bem-estar social
Organização do espaço	grandes concentrações urbano-industriais	tendência à dispersão

3. a) A estratégia da operação da Toyota para o mercado mundial divide o processo produtivo em diversas localizações e o integra por meio do controle da matriz, no Japão.
- b) Devido à proximidade geográfica do Japão e por apresentarem disponibilidade de mão-de-obra e um mercado consumidor em expansão.

Aula 33 - O sistema financeiro global e os limites do Estado-nação

1. a) É a realidade da globalização financeira. Hoje, o mundo é um só, em termos de movimento de capitais financeiros.
- b) Os jogadores de dardos, que são os investidores, estão felizes porque podem investir em qualquer parte do mundo que lhes garanta lucros. A desregulamentação dos mercados financeiros nacionais ampliou significativamente as áreas de investimento. Os dardos que chegam velozmente aos alvos podem ser comparados aos computadores, faxes e telecomunicações, que permitem que as informações circulem rapidamente entre os lugares, acelerando, assim, a atuação dos investidores.
2. Quando o sistema monetário internacional se baseia numa moeda forte, de uma economia forte, como era o caso do dólar americano nas décadas de 1940 e 1950, ocorre uma estabilidade monetária, pois todos os países têm a mesma moeda forte e estável como referência para as trocas (câmbio) de suas moedas. Além disso, sabe-se o montante de dólares, estáveis, existentes no mundo e controla-se o volume de capitais em circulação no mundo. Os financiamentos são feitos com base na moeda estável. Quando o sistema monetário deixa de ser estável, os governos perdem o controle das taxas de câmbio e do volume de dinheiro em circulação. Especula-se com moedas e com vários mecanismos especulativos financeiros.
3. Resposta pessoal.

Aula 34 - Ritmos e movimentos da população mundial

1. a) A pirâmide apresenta uma base larga que se estreita rapidamente, indicando a ocorrência paralela de altas taxas de natalidade e mortalidade no país.
- b) Inicialmente, acentuada redução da mortalidade e o declínio da taxa de fecundidade, levando ao envelhecimento da população do país.
2. a) As enormes disparidades econômicas entre os países industrializados e os países desenvolvidos.
- b) Os migrantes procuram empregos e melhores níveis de remuneração e de proteção social.
3. Resposta pessoal.

Aula 35 - A energia vital: os recursos naturais são inesgotáveis?

1. a) A evapotranspiração (E), que corresponde ao total da precipitação (P) menos o escoamento para o lençol subterrâneo e a rede pluvial (Q), é composta pela evaporação da água interceptada pela copa das árvores (I) mais o vapor d'água transferido para a atmosfera pela transpiração das plantas.
- b) A redução da evapotranspiração e conseqüentemente da quantidade de água que retorna da atmosfera, altera a distribuição das chuvas; o aumento da quantidade de água escoada à superfície reduz a infiltração no solo e altera a descarga nos rios.
2. Uma alternativa foi a utilização crescente de outras fontes de energia como, por exemplo, a retomada do consumo do carvão e a expansão do emprego da energia nuclear. Outra alternativa foi a abertura de novas regiões produtoras, como a do Mar do Norte, e a entrada no mercado de novos países produtores como a União Soviética e a China.

3. a) A população brasileira está seriamente ameaçada pelas moléstias de transmissão hídrica devido à deficiência dos serviços básicos como o abastecimento de água e principalmente esgoto sanitário.
- b) O atendimento dos serviços de saúde pública é particularmente grave nas Regiões Norte e Nordeste, onde a rede de esgotos sanitários atende, respectivamente, apenas a 3,46% e 11,75% da população, transformando essas regiões em áreas vulneráveis às moléstias de propagação hídrica.

Aula 36 - Alimentos, matérias-primas e biotecnologia: o papel do campo

1. A agricultura e a indústria estabeleceram vínculos contratuais – financiamentos, equipamentos, cadeias de distribuição –, formando conglomerados que controlam desde a produção de sementes até a distribuição dos produtos já empacotados ou enlatados.
2. O agricultor, hoje, tem a possibilidade de corrigir as condições do solo mediante análises químicas que indicam as deficiências e necessidades do solo. O uso de fertilizantes permite corrigir ou restabelecer as qualidades do solo. Já as condições do clima, até agora, não podem ser alteradas. Por isso o agricultor "compra" o clima, pois são as condições do clima que vão ditar o ritmo das atividades agrícolas.
3. **Positivas** – aumentar a produção agrícola; eliminar doenças e pragas e oferecer novos produtos.
Negativas – suprimir grande número de empregos; acentuar ainda mais o desnível entre ricos e pobres.

Aula 37 - Para além da polarização: os novos blocos políticos

1. O aluno pode desenvolver, entre outras, as seguintes idéias:
 - O conflito ideológico e estratégico entre as duas superpotências que procuravam manter e expandir suas áreas de influência.
 - A crescente corrida armamentista, com a criação de alianças militares de apoio.
 - A formação, por um grupo de países, de um terceiro bloco que resistia ao alinhamento imediato às superpotências e que deu origem ao chamado Terceiro Mundo.
2. O aluno deve apresentar, entre outras, as seguintes tendências:
 - A multipolaridade do poder econômico.
 - A estratégia norte-americana para a América Latina é a de formalizar um mercado de livre comércio em todo o continente.
 - A União Européia é pressionada por um número cada vez maior de países interessados em ingressar no bloco europeu.
 - A formação dos megablocos norte-americano, europeu e asiático constitui uma nova forma de regionalização.
 - A Alemanha e o Japão, fortalecidos econômica e financeiramente, são hoje importantes centros de decisões políticas e econômicas.
3. O aluno pode apresentar, entre outras, as seguintes estratégias:
 - A transferência das indústrias tradicionais, grandes consumidoras de mão-de-obra e de matéria-prima, para o leste e sudeste da Ásia.
 - A formação do megabloco do Pacífico, graças aos investimentos de capital e à transferência de tecnologia japoneses.
 - Aplicação da reengenharia nas empresas japonesas atingindo o máximo de eficiência do seu sistema produtivo.
 - Associações entre grandes empresas japonesas e norte-americanas.

Aula 38 - A pobreza das nações: onde ficou o desenvolvimento?

1. O aluno deve indicar, entre outros:
 - o PIB, que é um indicador de renda e do nível de vida real da população;
 - o consumo de energia;
 - os indicadores culturais (número de livros publicados por ano; o acesso à informação, porcentagem de adultos analfabetos);
 - a quantidade de calorias ingerida por dia;
 - o acesso à água tratada e a instalações sanitárias adequadas.
2. O aluno deve indicar, entre outras: as condições naturais hostis e a inferioridade dos "povos de cor" diante da "Europa branca"; a exploração colonial que, por causa das trocas desiguais, teria transferido para as metrópoles grande parte da riqueza produzida; a ação das elites dos próprios países que impedem as reformas modernizadoras.
3. O pagamento de juros e compromissos financeiros representava, em média, 25% do valor das exportações, o que restringia os recursos públicos para investimento em educação, saúde e saneamento básico, agravando ainda mais o quadro de pobreza da América Latina.

Aula 39 - O ovo da serpente: a cultura da violência

1. O aluno deve ser capaz de identificar no texto diferentes manifestações de pobreza e desigualdade de renda.
2. Os atos de violência contra imigrantes turcos na Alemanha; africanos na França e na Inglaterra. As mudanças recentes nas leis de imigração, tornando cada vez mais restritiva a entrada de imigrantes nesses países.
3. Resposta pessoal.

Aula 40 - O embrião de Gaia: a ecologia como utopia planetária

1. Resposta pessoal.
2. O aluno deve indicar, entre outros problemas: chuvas ácidas; buraco na camada de ozônio; doenças provocadas pelo excesso de álcool ou pelo uso de drogas; as montanhas de lixo etc.
3. Resposta pessoal.